

Diagnóstico molecular de bactérias sistêmicas dos citros na Embrapa Mandioca e Fruticultura

Karina Vieira Chiacchio Velame¹; Emanuel Felipe Medeiros Abreu²; Alzira Kelly Passos Roryz¹; Eduardo Chumbinho de Andrade³; Nilton Caldas Pereira⁴; Cristiane de Jesus Barbosa³

¹Bolsista ATER/Pacto Federativo FAPESB/EBDA; ²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Técnico em Desenvolvimento Rural da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola, Salvador. E-mails: emanuel@cnpmf.embrapa.br, eandrade@cnpmf.embrapa.br, barbosa@cnpmf.embrapa.br

A cultura do citros enfrenta inúmeros problemas fitossanitários, destacando-se aqueles causados por bactérias sistêmicas como a clorose variegada do citros (CVC), cujo agente é a *Xylella fastidiosa* e o huanglongbing (HLB), causado, no Brasil, pelas bactérias *Candidatus Liberibacter asiaticus* e *Candidatus Liberibacter americanus*. A CVC é transmitida por cigarrinhas vetoras e a maioria delas presentes na Bahia. A doença está disseminada em pomares comerciais do Litoral Norte do Estado, sendo em 2009 constatada também na região do Recôncavo Sul. O HLB, transmitido no Brasil pelo psilídio *Diaphorina citri*, não está registrado na Bahia, mas ocorre em São Paulo, Minas Gerais e Paraná. O monitoramento do vetor e do agente do HLB é uma das estratégias mais eficientes para minimizar os riscos de introdução desta doença. O objetivo deste trabalho foi estabelecer a detecção molecular para os agentes causais da CVC e HLB junto ao Laboratório de Virologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Este sistema de diagnóstico vem sendo utilizado como ferramenta na indexação para a presença de *X. fastidiosa* em plantas básicas de citros e mudas da borbulheira da Embrapa Mandioca e Fruticultura, além de mudas das biofábricas da EBDA. Para tanto, se realiza a extração e purificação do DNA total de amostras foliares das plantas e mudas a serem analisadas, a partir do tecido da nervura central, e é feita a amplificação por reação de cadeia da polimerase (PCR), utilizando como iniciadores os oligonucleotídeos RST33 e RST31. A mesma estratégia é empregada para o monitoramento dos agentes causais do HLB, a partir de amostras de psilídios coletados em hortos e viveiros estabelecidos no Estado e em pomares do Recôncavo Sul e Litoral Norte da Bahia. Neste caso, a obtenção do DNA total é realizada a partir de amostras compostas por cinco psilídeo e amplificação por PCR, com os pares de oligonucleotídeos Lpas e Rpas (específico para *Ca .L. asiaticus*) e Lsg2Re Lsg2F (específico para *Ca .L. americanus*). As metodologias estabelecidas mostraram que as plantas básicas e mudas da borbulheira da Embrapa e EBDA não estão infectadas por *X. fastidiosa*. Também foi possível verificar que as bactérias, agentes causais do HLB, ainda não foram detectadas nos pomares comerciais do Recôncavo Sul e Litoral Norte do Estado.

Palavras-chave: *Citrus* spp.; greening; amarelinho